

Salmos 58 - 67

Perseguições e derrotas. Davi foi um grande guerreiro que conseguiu expandir tremendamente o território dominado por Israel. Mas, ele também sofreu. Antes de se tornar rei, foi perseguido por Saul. Depois de ascender ao trono, sofreu algumas derrotas temporárias nas guerras contra os povos vizinhos. Tais momentos desafiaram a fé de Davi, e ele olhou para cima e clamou a Deus: **“Presta-nos auxílio na angústia, pois não é o socorro do homem”** (60:11). **“A ti, força minha, cantarei louvores, porque Deus é meu alto refúgio”** (59:17).

Salmo 58 Davi Pede o Castigo de Juízes Injustos

- 1 Ele pergunta aos juízes: Vocês falam a verdade e julgam com justiça?
- 2-5 Davi mesmo responde sobre esses juízes, dizendo que fazem tudo contra os princípios da retidão (2), que sempre se dedicavam ao erro (3), que espalham seu veneno (4) e que recusam a instrução (4-5)
- 6-9 Reconhecendo que esses juízes são incorrigíveis, Davi pede a punição divina para eles
- 10-11 Estes últimos dois versículos são importantes para entender os Salmos imprecatórios. O justo sente alegria quando Deus castiga o perverso porque este ato prova a existência de um Deus justo e santo

Salmo 59 Davi Pede Justiça e Salvação

- Este Salmo foi escrito quando as forças de Saul sitiaram a casa de Davi. Leia o relato em 1 Samuel 19:11-18
- 1-5 Davi pede livramento de seus inimigos, dizendo que ele não tinha pecado que merecia a violência deles (1-4). Ele pediu para Deus vir e ver (4). Ele queria que Deus visse a maldade dos inimigos (5) e a inocência dele (4)
 - 6-9 Estes versículos servem como um tipo de refrão, sendo paralelos em construção (porém não idênticos) a versículos 14-17. Nos dois trechos ele fala dos inimigos como cães uivando em volta da cidade (6-7,14-15). Em contraste com os inimigos, Deus é o forte refúgio (8,16). Davi confia na força de Deus e o louva (9,17)
 - 10-13 Deus virá como vingador contra os inimigos de Davi. Mas a vingança não é principalmente para o benefício do próprio salmista. Quando Deus castiga os ímpios, ele responde à pergunta irreverente do versículo 7 (Quem há que nos escute?) com esta afirmação: “...e se saiba que reina Deus em Jacó, até aos confins da terra” (13)
 - 14-17 Veja os comentários acima (6-9) sobre a construção destes versículos, que encerram o Salmo com uma mensagem de louvor confiante

Salmo 60 Deus Protege os Seus e Castiga os Inimigos

- 2 Samuel 8,10,11 e 12 e 1 Crônicas 18-20 falam sobre as batalhas de Davi contra os siros e amonitas, dando uma noção da circunstância deste Salmo. Para Davi e o povo de Israel, as vitórias vieram depois de serem humilhados pelos inimigos
- 1-3 Deus castigou o seu próprio povo, até ao ponto de eles se sentirem rejeitados
 - 4-5 O salmista pede livramento e proteção dos fiéis
 - 6-8 O santo Deus faz distinção entre o povo dele e os povos ao redor. Ele protege o seu povo, e rejeita os povos vizinhos
 - 9-12 Apesar das derrotas sofridas quando Deus não saiu com o exército, Davi ainda confia no Senhor para livramento e vitória. Ele recusa procurar ajuda de homens, confiante que Deus lhe daria vitória

Salmo 61 Leva-me para a Rocha Alta

- 1-2 Dos confins da terra, Davi pede socorro de Deus
- 2-5 Ele quer subir à rocha alta de refúgio em Deus
- 6-9 Deus ouviu a súplica do rei, e este quer permanecer na presença do Senhor para adorá-lo para sempre

Salmo 62 Confiar em Deus

- 1-4 A única pessoa digna de confiança total é Deus (1-2). Os homens, em vão, procuram derrubar outro homem com suas palavras falsas (3-4)
- 5-8 Davi repete o refrão dos versículos 1 e 2 com pouca modificação (5-6). Ele expressa a sua confiança e chama o povo a depositar também a sua fé em Deus (7-8)
- 9-12 Não pode confiar em homens, nem na prosperidade material (9-10). A única certeza se encontra em Deus, a quem pertence poder e graça (11-12)

Salmo 63 A Alma Sedenta no Deserto

- Davi escreveu este Salmo no deserto de Judá. Sabemos que ele foi para o deserto de Judá quando fugiu de Saul. Mas, pelo fato de ele se identificar como rei, é mais provável que se refira ao tempo da fuga diante de Absalão, quando esperou ansiosamente no deserto de Judá antes de atravessar o Jordão (veja 2 Samuel 15-17)
- 1-4 A alma sedenta busca a Deus, com um desejo forte de louvá-lo enquanto tem vida. O versículo 4 deve ser o lema de todos os servos de Deus, independente das circunstâncias
- 5-8 Devido à ajuda que Deus lhe deu, o Salmista sente alegria em meditar em Deus
- 9-11 O rei sente alegria por saber que Deus trará justiça contra os seus inimigos

Salmo 64 Proteção Contra os Perversos

- 1-6 Davi pede proteção contra os inimigos, que ocultamente conspiravam contra o homem íntegro. Eles acharam que ninguém descobriria o seu pecado e se envolveram cada vez mais nos seus planos perversos
- 7-10 Deus traz a justiça, deixando a própria língua dos ímpios voltar contra eles (7-8). Todos os homens verão a justiça de Deus (9), e os justos se gloriarão nele (10)

Salmo 65 Louvor a Deus por Ter Abençoado o Seu Povo

- 1-4 Deus abençoou o seu povo espiritualmente, perdoadando os seus pecados e permitindo a comunhão com ele
- 5-8 Deus abençoou o povo dele acima dos outros povos, mostrando o seu poder para todos as nações
- 9-13 Ele abençoou o povo materialmente, dando-lhes uma boa colheita

Salmo 66 Louvor a Deus por Seus Grandes Feitos

- 1-4 Deus merece a adoração por ser poderoso e por ter feito grandes obras. Todos – especificamente os seus inimigos – devem se humilhar diante de Deus
- 5-7 As obras de Deus são evidentes, e cabe ao homem “vir e ver” (veja João 1:46). O homem honesto reconhece a sua obrigação de investigar as evidências da existência, do poder, do caráter e da vontade de Deus. Entre as obras citadas: Deus deixou o povo atravessar o Mar Vermelho e o Rio Jordão (6), Ele governa e vigia as nações (7), domina os rebeldes (7) e dá alegria aos fiéis (6)
- 8-12 A obra de Deus mais destacada neste Salmo é a preservação da alma dos servos, feita por meio de provas, para levar o seu povo ao destino de descanso com Deus. É difícil o homem louvar a Deus por causa das provas, mas o salmista aqui as vê como grandes obras de Deus feitas para o bem de seu povo (veja Tiago 1:2-4; 2 Coríntios 12:7-10)
- 13-15 Depois de passar pela tribulação, é importante fazer os sacrifícios e cumprir as promessas feitas a Deus. Quantas vezes as pessoas fazem promessas a Deus no momento de angústia, e depois esquecem ou deixam de cumprir o seu voto?
- 16-20 O salmista encerra seu cântico falando para todos que Deus ouviu e respondeu a sua oração

Salmo 67 Bênção e Louvor

- 1-2 O escritor pede as bênçãos de Deus sobre o povo para mostrar para todas as nações o caminho de Deus para a salvação
- 3-5 Deus merece o louvor porque ele julga e guia as nações com justiça. Observe que versículos 3 e 5 são idênticos
- 6-7 Ele volta a pedir as bênçãos de Deus para que os povos possam temer o Senhor



Perguntas

Responda às seguintes perguntas sobre Salmos 58 - 67.

Salmo 58

1. Qual categoria de pessoas foi criticada neste Salmo? Por quê?
2. O castigo dos ímpios serve como prova do que?

Salmo 59

3. Davi pediu para Deus “vir e ver” para julgar entre quem?
4. Quando Deus castiga os perversos, ele responde a qual pergunta?

Salmo 60

5. Por que o povo se sentiu rejeitado por Deus?
6. Nesta situação, adianta procurar a ajuda de homens?

Salmo 61

7. Quem é a rocha alta de refúgio?

Salmo 62

8. Devemos confiar somente em quem?

Salmo 63

9. O que devemos fazer enquanto temos vida?

Salmo 64

10. Qual instrumento de destruição volta contra os malfeitores?

Salmo 65

11. Em quais três sentidos Deus abençoou o seu povo?

Salmo 66

12. Diante das grandes obras de Deus, qual a responsabilidade de cada pessoa honesta?
13. O versículo 6 refere-se a quais dois acontecimentos históricos?
14. Qual a aplicação prática dos versículos 13 e 14?

Salmo 67

15. Como as bênçãos de Deus sobre os fiéis podem ajudar as nações incrédulas?

Leitura para a próxima aula:

Salmos 68 - 72

